

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Demonstrações Financeiras

Exercício 2022

Handwritten signature and initials in blue ink, including "AS" and "MOR".

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço em 31 de Dezembro de 2022	3
• Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2022.....	4
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022.....	5
• Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022	6
• Anexo:	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Fluxos de caixa.....	13
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	13
6. Ativos fixos tangíveis.....	13
7. Ativos intangíveis.....	15
8. Locações.....	16
9. Outros créditos e ativos não correntes.....	17
10. Créditos a receber.....	17
11. Estado e outros entes publicos.....	17
12. Outros ativos correntes.....	18
13. Diferimentos.....	18
14. Fomecedores.....	19
15. Outras Passivos Correntes.....	19
16. Fundos.....	19
17. Resultados transitados.....	20
18. Ajustamentos/Outras variações nos capitais próprios.....	20
19. Partes relacionadas.....	21
20. Prestações de serviços.....	21
21. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	22
22. Gastos com pessoal.....	22
23. Aumentos/reduções de justo valor.....	23
24. Outros rendimentos.....	23
25. Outros gastos.....	23
26. Impostos sobre o rendimento.....	23
27. Informações exigidas por diplomas legais.....	24
28. Acontecimentos após a data do balanço.....	24


MTR
2

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

BALANÇO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

<u>Rubricas</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6, 8	34 699,86	7 509,22
Ativos Intangíveis	7	51 161,62	35 645,89
Outros créditos e ativos não correntes	9	4 652 682,00	2 659,29
		4 738 543,48	45 814,40
Ativo corrente:			
Créditos a receber	10	80 250,00	85 850,00
Estado e outros entes públicos	11	-	149,76
Outros ativos correntes	12, 14	3 393,17	3 254,00
Diferimentos	13	21 897,51	27 460,53
Caixa e depósitos bancários	4	6 953 127,06	14 155 799,49
		7 058 667,74	14 272 513,78
Total do Ativo		11 797 211,22	14 318 328,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	3 100 000,00	3 100 000,00
Resultados transitados	17	2 148 429,37	1 466 018,47
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	18	48 974,55	48 974,55
Resultado líquido do período		730 604,92	682 410,90
Total do Fundo de capital		6 028 008,84	5 297 403,92
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	14	22 994,27	27 700,50
Estado e outros entes públicos	11	144 143,23	129 866,47
Outros passivos correntes	15	1 034 564,88	1 442 357,29
Diferimentos	13	4 567 500,00	7 421 000,00
		5 769 202,38	9 020 924,26
Total do Passivo		5 769 202,38	9 020 924,26
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 797 211,22	14 318 328,18

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João Antonio de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria de Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Daniel Egídio da Silva Nogueira
 CC nº 92991

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

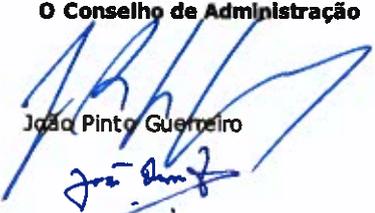
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

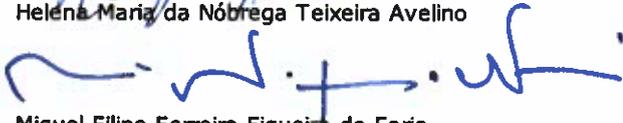
Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	20	4 445 440,48	4 030 090,00
Fornecimentos e serviços externos	21	(269 865,68)	(223 598,68)
Gastos com o pessoal	22	(3 055 505,44)	(3 066 688,45)
Aumentos/reduções de justo valor	23	(349 626,37)	-
Outros rendimentos	24	1 353,96	4 358,10
Outros gastos	25	(6 843,27)	(48 810,75)
Resultado antes de depreciações, gastos financ. e impostos		<u>764 953,68</u>	<u>695 350,22</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	(34 348,76)	(12 819,08)
Resultado operacional (antes gastos de financ. e impostos)		<u>730 604,92</u>	<u>682 531,14</u>
Juros e gastos similares suportados	15	-	(120,24)
Resultado antes de impostos		<u>730 604,92</u>	<u>682 410,90</u>
Resultado líquido do período		<u>730 604,92</u>	<u>682 410,90</u>

O Conselho de Administração


João Pinto Guerreiro


João António de Sampaio Rodrigues Queiroz


Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino


Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria


Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo


Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado


Daniel Egídio da Silva Nogueira
CC nº 92991

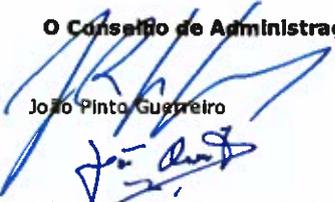
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

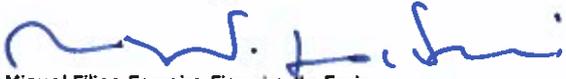
	Notas	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes/utentes		1 821 728,56	6 746 290,00
Pagamento a fornecedores		(334 569,46)	(212 277,09)
Pagamentos ao pessoal		(2 470 563,63)	(1 740 916,60)
Fluxos gerados pelas operações		<u>(983 404,53)</u>	<u>4 793 096,31</u>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	149,76	1 513,50
Outros recebimentos/pagamentos		(1 143 835,50)	(1 017 462,93)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(2 127 090,27)</u>	<u>3 777 146,88</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1 521,21	76,12
		<u>1 521,21</u>	<u>76,12</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	(48 305,16)	(1 909,98)
Ativos Fixos Intangíveis	7	(28 798,21)	-
Investimentos financeiros	9	(5 000 000,00)	-
		<u>(5 077 103,37)</u>	<u>(1 909,98)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(5 075 582,16)</u>	<u>(1 833,86)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	15	-	(3 718,25)
		<u>-</u>	<u>(3 718,25)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>-</u>	<u>(3 718,25)</u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(7 202 672,43)	3 771 594,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 155 799,49	10 384 204,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 953 127,06	14 155 799,49

O Conselho de Administração


João Pinto Guerreiro


João Antonio de Sampaio Rodrigues Queiroz


Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino


Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria


Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo


Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado


Daniel Egídio da Silva Nogueira

Daniel Egídio da Silva Nogueira
CC n.º 92991

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

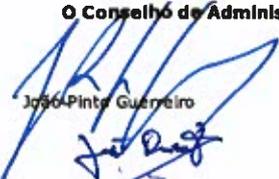
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2022

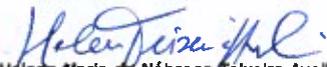
Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2022	3 100 000,00	1 466 018,47	48 974,55	682 410,90	5 297 403,92
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2021	-	682 410,90		(682 410,90)	-
	-	682 410,90	-	(682 410,90)	-
Resultado Líquido do Período				730 604,92	730 604,92
Resultado Integral				48 194,02	48 194,02
Operações com Instituidores no período	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	3 100 000,00	2 148 429,37	48 974,55	730 604,92	6 028 008,84

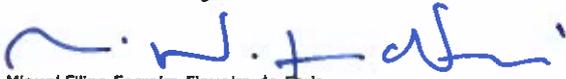
**Montantes expressos em Euros

O Conselho de Administração

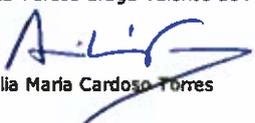

José Pinto Guerreiro


João António de Sampaio Rodrigues Quelroz


Helena Maria de Nóbrega Telxeira Avelino


Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria


Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo


Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado


Daniel Egídio da Silva Nogueira
CC nº 92991

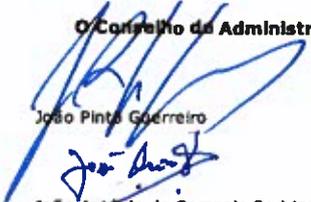
AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2021

Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2021	3 100 000,00	1 142 540,64	48 974,55	323 477,83	4 614 993,02
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2020	-	323 477,83	-	(323 477,83)	-
	-	323 477,83	-	(323 477,83)	-
Resultado Líquido do Período				682 410,90	682 410,90
Resultado Integral				358 933,07	358 933,07
Operações com instituidores no período					
	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2021	3 100 000,00	1 466 018,47	48 974,55	682 410,90	5 297 403,92

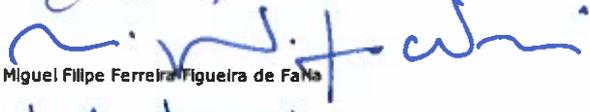
**Montantes expressos em Euros

O Conselho da Administração


João Pinto Guerreiro


João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

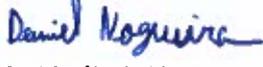

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino


Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria


Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo


Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado


Daniel Egídio da Silva Nogueira
CC nº 92991

Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

1. Nota Introdutória

Instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), é uma fundação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, dotada de personalidade jurídica e reconhecida como de utilidade pública. É independente no exercício das suas atribuições e competências, sem prejuízo dos princípios orientadores fixados legalmente pelo Estado.

A sua missão consiste em garantir a qualidade do ensino superior em Portugal, através da avaliação e da acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como no desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e estão sujeitas a parecer do Conselho de Curadores, de acordo com os estatutos da Agência.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Agência atua.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Agência, a sua posição e desempenho financeiros, bem como os fluxos de caixa gerados no período.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), em execução do disposto do nº 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística e que é parte integrante deste e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 Disposições derogadas no exercício

No exercício corrente não foram derogadas quaisquer disposições.

2.3 Adoção pela primeira vez da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

Em 2010 a Agência apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

O Balanço em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações dos fundos patrimoniais, bem como a informação constante das respectivas notas anexas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF-ESNL.

DL

AG
HAR
8
A

Não houve qualquer ajustamento ou alteração de políticas contabilísticas decorrentes da adoção das NCRF-ESNL. A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL não afetou a posição e desempenho financeiro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Agência mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos, que a Agência espera vir a incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

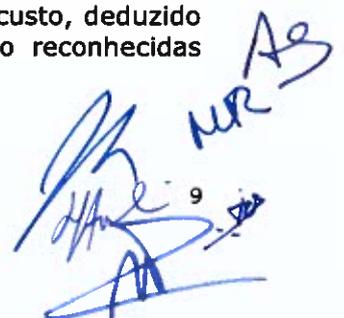
Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registados referem-se a projetos de desenvolvimento da plataforma informática da Agência, bem como a licenças de software e são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respetivos ativos.

DL


MR-AB
9

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Refira-se que os ativos intangíveis registados até 31 de dezembro de 2009 foram integralmente adquiridos com recurso ao financiamento proporcionado pelo subsídio de instalação atribuído pelo Estado, pelo que as respetivas amortizações anuais registadas são compensadas com o registo do rendimento correspondente ao subsídio de investimento imputado.

DL

3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Adiantamentos a fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos obtidos.

Caixa e equivalentes de caixa

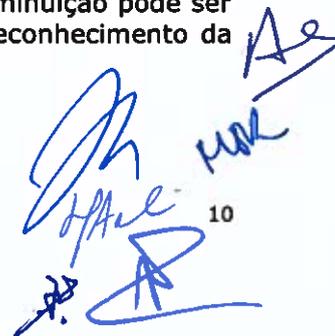
A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor desse ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica "Perdas por imparidade", no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.


10

A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Agência desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a A3ES reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

DK

A Agência desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Agência irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem, sendo registados no passivo na rubrica de rendimentos diferidos até ao momento da sua utilização.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Agência;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Agência e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 não existem factos que mereçam o registo de provisões ou a divulgação de ativos ou passivos contingentes.

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Agência tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Acontecimentos após a data do balanço

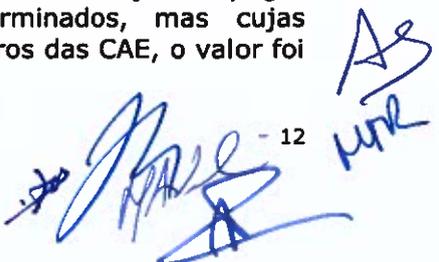
Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras referem-se, sobretudo:

a) No exercício de 2022, por já serem conhecidas em detalhe as remunerações a pagar relativas a processos de acreditação e avaliação entretanto terminados, mas cujas remunerações ainda não tinham sido colocadas à disposição dos membros das CAE, o valor foi

DNL

- 12
 AS
MRE

acrescido como gasto do exercício, pelo seu valor absoluto. Assim, a 31 de dezembro de 2022 o saldo nessa conta é de 116.538,38 euros relativo a valores a liquidar em 2023, mas que devem ser reconhecidos como gastos de 2022. (Nota 15).

b) Foram diferidas as taxas de processos de acreditação que só se iniciarão após 1 de janeiro de 2023, sendo nesse momento que serão registados os gastos com estas avaliações (Nota 13).

DN

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

O caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, têm a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerário	648,62	1 051,37
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5 450 957,23	12 654 748,12
Outras aplicações de tesouraria	<u>1 501 521,21</u>	<u>1 500 000,00</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>6 953 127,06</u>	<u>14 155 799,49</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram alteradas quaisquer estimativas ou políticas contabilísticas, quer no período corrente, quer em períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis:

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

Rubricas	Situação Inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depr. E imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depr. E imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Equipamento de Transporte	45 064,84	(45 064,84)	-	45 064,84	(45 064,84)	-
Equipamento Administrativo	117 978,21	(110 468,99)	7 509,22	165 415,24	(130 715,38)	34 699,86
Totals	163 043,05	(155 533,83)	7 509,22	210 480,08	(175 780,22)	34 699,86

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o movimento ocorrido nos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

13
AS
MM

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

2022			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2022	45 064,84	117 978,21	163 043,05
Aquisições	-	48 305,16	48 305,16
Abates	-	(868,13)	(868,13)
Saldo final 31.12.2022	45 064,84	165 415,24	210 480,08
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2022	45 064,84	110 468,99	155 533,83
Amortizações do exercício	-	21 066,28	21 066,28
Abates	-	(868,13)	(868,13)
Outras variações	-	48,24	-
Saldo final 31.12.2022	45 064,84	130 715,38	175 780,22
Ativo líquido em 31.12.2022	-	34 699,86	34 699,86
2021			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2021	45 064,84	126 801,64	171 866,48
Aquisições	-	6 202,29	6 202,29
Alienações	-	(15 025,72)	(15 025,72)
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2021	45 064,84	117 978,21	163 043,05
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2021	45 064,84	116 359,63	161 424,47
Amortizações do exercício	-	9 135,08	9 135,08
Alienações	-	(15 025,72)	(15 025,72)
Saldo final 31.12.2021	45 064,84	110 468,99	155 533,83
Ativo líquido em 31.12.2021	-	7 509,22	7 509,22

c) Vidas úteis

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	N.º de anos
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

As depreciações do exercício, no montante de 21.066,28 euros (9.135,08 euros em 2021) foram registadas na rubrica de "gastos de depreciações e amortizações".

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

7. Ativos Intangíveis

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

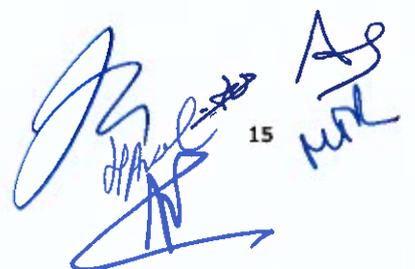
Rubricas	Situação Inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Projetos de Desenvolvimento	133 333,17	(125 964,00)	7 369,17	162 131,38	(139 246,48)	22 884,90
Programas de computador	15 122,25	(15 122,25)	-	15 122,25	(15 122,25)	-
Projetos de Desenvolvimento em curso	28 276,72	-	28 276,72	28 276,72	-	28 276,72
Totals	176 732,14	(141 086,25)	35 645,89	205 530,35	(154 368,73)	51 161,62

OK

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício 2022			
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2022	161 609,89	15 122,25	176 732,14
Aquisições	28 798,21	-	28 798,21
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2022	190 408,10	15 122,25	205 530,35
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2022	125 964,00	15 122,25	141 086,25
Amortizações do exercício	13 282,48	-	13 282,48
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2022	139 246,48	15 122,25	154 368,73
Ativo líquido em 31.12.2022	51 161,62	-	51 161,62
Exercício 2021			
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2021	172 663,06	16 661,89	189 324,95
Aquisições	11 053,17	-	11 053,17
Abates	(22 106,34)	(1 539,64)	(23 645,98)
Saldo final 31.12.2021	161 609,89	15 122,25	176 732,14
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2021	122 280,00	16 661,89	138 941,89
Amortizações do exercício	3 684,00	-	3 684,00
Abates	-	(1 539,64)	(1 539,64)
Saldo final 31.12.2021	125 964,00	15 122,25	141 086,25
Ativo líquido em 31.12.2021	35 645,89	-	35 645,89


 15

c) **Vidas úteis**

Os bens inscritos nesta rubrica têm uma vida útil finita e, como tal, estão sujeitas a depreciações anuais, sendo estas calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta de acordo com um período de vida útil esperado de 3 anos.

d) **Investimentos em curso**

Durante o ano de 2022 não houve alterações nos valores em investimentos em ativos intangíveis, sendo estes no final de 2022 de 28.276,72€, os quais ainda não se encontram em funcionamento. DL

8. Locações

A agência tem os seguintes elementos adquiridos sob a forma de locação financeira:

<u>Bem</u>	<u>Rubrica</u>	<u>V. Aquisição</u>	<u>A. Acumulada</u>	<u>V. Líquido</u>
Viatura 61-SV-45	Eq. Transporte	45 064,84	(45 064,84)	-
TOTAL		45 064,84	(45 064,84)	-

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 desagregam-se da seguinte forma:

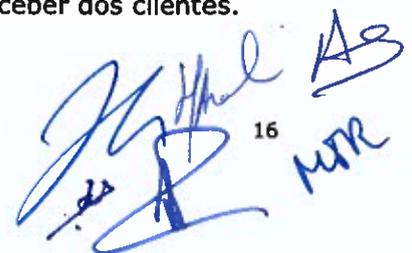
<u>Rubricas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Investimentos financeiros:		
CSG Moderado	2 315 756,12	-
CSG Defensivo	2 334 617,51	
Fundo compensação do trabalho	2 308,37	2 659,29
Totais	4 652 682,00	2 659,29

10. Créditos a receber

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 referem-se a taxas devidas e já debitadas a Instituições de Ensino Superior que ainda não haviam sido liquidadas e desagregam-se da seguinte forma:

<u>Rubricas</u>	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Cientes:				
Instituições de Ensino	80 250,00	4 500,00	85 850,00	49 500,00
Totais	80 250,00	4 500,00	85 850,00	49 500,00

Não existem quaisquer perdas por imparidade associadas aos valores a receber dos clientes.


 16

11. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto s/o rendimento das pessoas coletivas	-	-	149,76	-
Retenção de impostos s/rendimentos	-	115 626,20	-	100 939,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-	-	376,72
Segurança Social, CGA e ADSE	-	28 277,77	-	28 444,19
Outras tributações - FCT e FGCT a pagar	-	239,26	-	106,36
Totais	-	144 143,23	149,76	129 866,47

DL

Atendendo a que a Agência é uma entidade isenta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o valor de IRC, no ano de 2021, que se apresenta no ativo foi indevidamente retido na fonte por entidades bancárias e foi reembolsado no ano de 2022.

12. Outros ativos correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Correntes:		
Adiantamento de Fornecedores	654,00	654,00
Devedores p/acréc. Rendimentos:		
Juros a Receber		-
Outros	1 164,92	1 100,00
Outras contas a receber	1 574,25	1 500,00
Totais	3 393,17	3 254,00

13. Diferimentos

Foram diferidos para exercícios seguintes os gastos, ou a quota-parte destes, cujo pagamento ocorreu neste exercício ou anterior e que se refiram a períodos subsequentes, bem como os rendimentos cujo recebimento ocorreu neste exercício ou anterior e que se referem a períodos subsequentes.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 17

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram diferidos os seguintes gastos e rendimentos (Nota 3.13 b)):

Rubricas	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a Reconhecer:				
Rendas	11 299,31	-	10 567,67	-
Seguros	2 031,84	-	2 132,86	-
ENQA	7 380,00	-	14 760,00	-
Outros custos	1 186,36	-	-	-
Rendimentos a Reconhecer:				
NCE/20	-	-	-	27 000,00
NCE/21	-	54 000,00	-	1 426 500,00
NCE/22	-	1 419 750,00	-	-
ACEF/1819	-	41 250,00	-	294 750,00
ACEF/1920	-	191 250,00	-	789 750,00
ACEF/2021	-	1 249 250,00	-	2 270 750,00
ACEF/2122	-	1 143 000,00	-	1 993 500,00
PERA/2021	-	51 750,00	-	330 750,00
PERA /2122	-	65 250,00	-	175 500,00
PERA /2223	-	252 000,00	-	-
ASIGQ/21	-	25 000,00	-	112 500,00
ASIGQ/22	-	75 000,00	-	-
Totals	21 897,51	4 567 500,00	27 460,53	7 421 000,00

14. Fornecedores

Nos anos de 2022 e 2021 decompunham-se da seguinte forma as quantias a pagar a fornecedores:

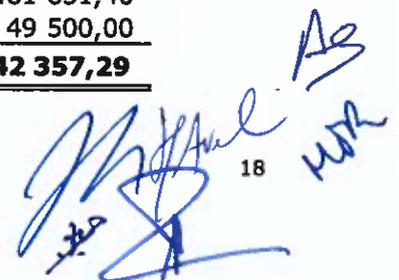
Rubricas	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fornecedores Gerais	654,00	22 994,27	654,00	27 700,50
Totals	654,00	22 994,27	654,00	27 700,50

O prazo médio dos pagamentos foi nos exercícios de 2022 e 2021 de 24 e 21 dias respectivamente.

15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Correntes:		
Credores p/acréc. Gastos:		
Férias + S.Férias + Encargos	152 612,34	171 505,89
CAES	116 538,38	759 700,00
Outros acréscimos de gastos	-	-
Outros	760 914,16	461 651,40
Adiantamentos de Clientes	4 500,00	49 500,00
Totals	1 034 564,88	1 442 357,29



 18

16. Fundos

O Fundo da Agência ascende a 3.100.000,00 euros e foi integralmente realizado pelo Estado, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do n.º 3 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de Novembro, que instituiu a Agência, a contribuição financeira total atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ascendeu a 4 milhões de euros, repartido da seguinte forma:

a) A título de dotação inicial o montante de 1.000.000 euros, recebido na sequência da criação da Agência.

b) O montante de 3.000.000,00 euros, a título de subsídio de instalação, sendo que esta contribuição, recebida no exercício de 2009, foi classificada de acordo com a respetiva natureza de utilização, que se resume da seguinte forma:

Fundo	2 100 000,00
Subsídio ao investimento (Outras variações fundos patrimoniais)	209 540,00
Subsídio de exploração	690 460,00
	3 000 000,00

OK

Salienta-se que, em caso de extinção da Agência, todo o seu património reverte para o Estado, salvo quando seja fundida ou incorporada noutra entidade, situações em que o património pode reverter, total ou parcialmente, para esta.

17. Resultados transitados

Com parecer favorável do Conselho de Curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

18. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Esta rubrica é composta pelo montante de subsídios do Governo recebidos relacionados com a aquisição de ativos, sendo reduzida na mesma medida que os respetivos investimentos são depreciados.

Em 2022 e 2021 os investimentos financiados por subsídios apresentam-se no quadro em baixo:

Rubrica	Montante Recebido	Rédito do período	Rédito Acumulado	Subsídio a reconhecer
Projetos de desenvolvimento	122 280,00	0,00	122 280,00	0,00
Programas de computadores	1 539,32	0,00	1 539,32	0,00
Equipamento administrativo	36 745,91	0,00	36 745,91	0,00
Investimentos a adquirir	48 974,55	0,00	0,00	48 974,55
	209 539,78	0,00	160 565,23	48 974,55

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 não foram reconhecidos rendimentos relativos a subsídios ao investimento, restando ainda uma verba residual de 48.974,55 euros por realizar, em exercícios futuros.


19

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Rubrica	Subsídio à exploração	Subsídios relacionados com ativos	Efeito total de subsídios
Subsídio por reconhecer em 31.12.2013	-	54 322,11	54 322,11
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,59
Subsídio a reconhecer em 31.12.2014	-	52 539,52	52 539,52
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,59
Subsídio a reconhecer em 31.12.2015	-	50 756,93	50 756,93
Imputação a resultados do exercício	-	1 782,59	1 782,38
Subsídio por reconhecer em 31.12.2016	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2017	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2018	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2019	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2020	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2021	-	48 974,34	48 974,55
Imputação a resultados do exercício	-	0,00	0,00
Subsídio por reconhecer em 31.12.2022	-	48 974,34	48 974,55

19. Partes relacionadas

A Agência é uma entidade independente e totalmente autônoma das entidades com quem estabelece relações, comerciais ou de qualquer outra natureza, não tendo por isso qualquer relação classificada como "Partes relacionadas".

A Remuneração do pessoal chave da gestão nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Rubricas	Exercício de 2022	Exercício de 2021
Conselho de Administração:		
Benefícios de curto prazo		
Remunerações	474 764,10	500 054,63
Contribuições Segurança Social	13 149,87	11 665,18
Contribuições Caixa Geral Aposentações	33 452,82	35 522,74
	521 366,79	547 242,55

O Conselho de Administração é composto em 31 de dezembro 2022 por três membros executivos e três membros não-executivos.

AS
MR

20. Prestação de serviços

Nos exercícios de 2022 e 2021 os rendimentos detalham-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)	1 660 500,00	2 521 000,00
Auditoria de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (ASIGQ)	75 000,00	0,00
Recursos de decisões para o Conselho de Revisão	14 000,00	56 000,00
Acreditação de Novos Ciclos de Estudos (NCE)	1 534 500,00	1 282 500,00
Alterações à Estrutura Curricular de Ciclos de Estudos	9 800,00	4 900,00
Procedimento Especiais de Renovação da Acreditação (PERA)	400 500,00	(11 250,00)
Relatórios de Follow-Up	91 000,00	98 000,00
REAS	576 000,00	-
Research	10 741,68	-
Outras operações em países terceiros	73 398,80	78 940,00
Total	4 445 440,48	4 030 090,00

DL

21. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma nos anos de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Subcontratos	4 489,55	1 544,88
Trabalhos Especializados	71 047,47	50 779,00
Publicidade e Propaganda	2 338,23	2 041,80
Vigilância e Segurança	61,45	39,36
Conservação e Reparação	2 157,29	2 596,52
Serviços bancários	2 375,57	1 981,29
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	130,64	33,97
Livros e documentação técnica	140,65	-
Material de escritório	4 441,80	8 326,85
Outros	29,14	-
Eletricidade	5 544,11	2 876,80
Combustíveis	798,14	339,29
Deslocações e estadas	22 683,79	6 522,56
Rendas e alugueres	126 544,89	122 673,67
Comunicação	13 227,58	13 222,88
Seguros	822,12	834,62
Contencioso e Notariado	-	958,00
Limpeza, Higiene e Conforto	13 033,26	8 827,19
Totals	269 865,68	223 598,68

AS
MTR

22. Gastos com o Pessoal

Os gastos da rubrica Pessoal desagregam-se da seguinte forma:

<u>Rubricas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vencimentos Orgãos Sociais	474 764,10	500 054,63
Vencimentos Pessoal	2 369 498,10	2 346 767,47
Encargos s/remunerações	199 560,20	209 984,28
Seguro Acidentes de Trabalho	7 493,45	7 931,78
Outros gastos com pessoal	4 189,59	1 950,29
Totais	3 055 505,44	3 066 688,45

O número médio de empregados no exercício de 2022 e 2021 foi de 29.

23. Aumentos/reduções de justo valor

Os Aumentos/reduções de justo valor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Total</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Total</u>
Em Instrumentos financeiros:	38 423,50	388 049,87	(349 626,37)	-	-	-
CSG MODERADO	28 028,59	212 272,47	(184 243,88)	-	-	-
CSG DEFENSIVO	10 394,91	175 777,40	(165 382,49)	-	-	-
	38 423,50	388 049,87	(349 626,37)	-	-	-

24. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

<u>Rubricas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Correções de Exercícios Anteriores	213,36	3 512,43
Outros não especificados	719,39	113,51
Juros obtidos	421,21	732,16
Totais	1 353,96	4 358,10

AS
MR

25. Outros Gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

<u>Rubricas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos	224,94	224,94
Alienações	-	11 053,17
Correções de Exercícios Anteriores	0,10	393,43
Quotizações	6 616,79	6 115,72
Juros de Mora	1,44	-
Outros gastos não especificados	-	31 023,49
Totais	6 843,27	48 810,75

DN

26. Impostos sobre o rendimento

A agência goza de todas as isenções e benefícios fiscais aplicáveis às pessoas coletivas de utilidade pública, nos termos da legislação em vigor.

27. Informações exigidas por diplomas legais

Agência não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram suportados pela Agência 7.830 e 6.912 euros respetivamente, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, referentes a honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas. Os honorários faturados dizem respeito exclusivamente, à atividade de revisão legal de contas.

AS
Revisor
23

28. Acontecimentos após a data do balanço

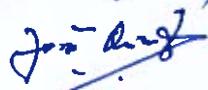
À presente data, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, posteriores a 31 de Dezembro de 2022, que justifiquem ajustamentos nestas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, em 11 de Abril de 2023

O Conselho de Administração



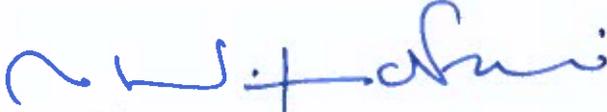
João Pinto Guerreiro



João António de Sampaio Rodrigues Queiroz



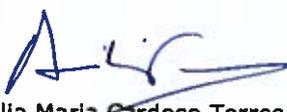
Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino



Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria



Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo



Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado



Daniel Egídio da Silva Nogueira

CC nº 92991